



UNHCR
ACNUR

Agência da ONU para Refugiados

JUNTOS, CONSTRUÍMOS PONTES DE ESPERANÇA PARA OS REFUGIADOS



Veja o que
fizemos juntos
em 2023


“

Os números não contam histórias reais, mas são importantes para começar nossa reflexão: **120 milhões** é o número de refugiados e pessoas deslocadas por perseguição, violações dos direitos humanos, violência e conflitos armados. São 120 milhões de sonhos despedaçados e vidas interrompidas. É um número que reflete uma crise — na verdade, muitas crises — da humanidade. No entanto, também representa a generosidade e a hospitalidade das pessoas que abrem seus corações e lares para pessoas refugiadas.”

FILIPPO GRANDI

é o 11º Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados. Ele foi eleito pela Assembleia Geral da ONU em 1º de janeiro de 2016 e completará seu mandato em 31 de dezembro de 2025.



Em 2023, as emergências humanitárias  aumentaram exponencialmente - novas crises surgiram e muitas outras estão se deteriorando. Sejam desencadeadas por conflitos, violações de direitos humanos, desastres naturais ou eventos climáticos extremos, pessoas são cada vez mais forçadas a se deslocar. A escala do sofrimento humano é imensurável, e um lembrete contundente da necessidade imperativa de ação coletiva e solidariedade. Diante de tamanha adversidade, o compromisso do ACNUR em servir pessoas refugiadas segue inabalável, alimentado pela solidariedade e generosidade de apoiadores, doadores e parceiros como você. Suas contribuições e engajamento tiveram um impacto tangível no terreno, garantindo que pudéssemos responder mais rápido. Contudo, as demandas sobre nossa organização cresceram exponencialmente, e as necessidades estão superando - em muito - os recursos disponíveis. Sabemos que somente juntos podemos continuar salvando vidas e criando futuros sustentáveis. Obrigada por estar conosco, por sua compaixão e por ser um farol de esperança na vida daqueles que mais precisam.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'S. Federici', written in a cursive style.

**SAMANTHA
FEDERICI**

Chefe do Escritório de
Parcerias com o Setor Privado

SOBRE O ACNUR

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) é uma organização dedicada a salvar vidas, assegurar direitos e construir futuros melhores para as pessoas que foram forçadas a deixar suas casas e comunidades devido a guerras, conflitos armados, perseguições ou graves violações de direitos humanos. **Em apenas 72 horas, nossas equipes respondem a novas emergências globais oferecendo a assistência humanitária necessária.**

Trabalhamos em 140 países há mais de 70 anos em conjunto com órgãos públicos nacionais e locais, organizações da sociedade civil, academia e o setor privado para que todas as pessoas refugiadas, deslocadas internas e apátridas encontrem segurança e meios para reconstruir suas vidas com dignidade.



Com seu apoio, o ACNUR SALVA VIDAS



**Sua solidariedade
faz a diferença :)**

Em 2023, apoiamos **16,7 milhões** de pessoas com **7,4 milhões** de itens de assistência emergencial:

	2,5 milhões de cobertores		506 mil kits de cozinha
	1,3 milhão de esteiras de dormir		460 mil galões de água
	1,2 milhão de lonas de abrigo		218 mil baldes
	638 mil mosquiteiros		57 mil tendas
	525 mil lâmpadas solares		

Nos cenários mais desafiadores, **GARANTIMOS DIREITOS**

**Resposta rápida
à emergência na
Turquia e na Síria**

3 milhões de itens de
ajuda emergencial entregues

811 mil pessoas
receberam serviços de
documentação e apoio
psicológico

68,5 mil pessoas
receberam assistência
em dinheiro



Para que mais pessoas refugiadas possam **CONSTRUIR FUTUROS**

**Direito à
alimentação**

“
Tenho sorte de
complementar
a alimentação
da família com
os vegetais que
cultivo aqui.”



Minara, mãe de dois filhos, é uma das beneficiadas pelo programa de incentivo ao cultivo de alimentos do ACNUR com uma ONG local, em Bangladesh. Eles vivem no maior campo de refugiados do mundo, Cox's Bazar, que acolhe 900 mil refugiados de Mianmar.

“
Quero ser
uma voz para
aqueles que não
posso ajudar
diretamente.”

**Acesso à
educação**

Nilab Akhmad formou-se em ortodontia graças à bolsa de estudos DAFI, do ACNUR. Ela foi forçada a deixar o Afeganistão ainda menina e foi acolhida na Ucrânia com a sua família. Com a guerra, foi forçada a tornar-se uma “refugiada dupla”, dessa vez na Alemanha.

“
Eles nos deram comida,
roupas, cobertores e kits
de emergência. Não
deixaram nos faltar nada.”

Refugiados da Síria, Jamile e sua família conseguiram escapar dos **escombros** e encontraram abrigo emergencial após alguns dias sob chuva e neve.



COMPROMISSO ESG

“Não deixar ninguém para trás”

Esse é o princípio central da Agenda 2030, que só poderá ser atingido se as pessoas refugiadas forem incluídas em processos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico nos países que as acolhem.

Em um mundo cada vez mais moldado pelas mudanças climáticas, pobreza e conflitos, alcançar os ODS é uma tarefa cada vez mais complexa que requer o esforço compartilhado entre todos os atores da sociedade, incluindo o setor privado.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade através dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. O ACNUR está comprometido com a Agenda 2030, aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 25 de setembro de 2015.

No âmbito da proteção e das soluções, o ACNUR está particularmente envolvido nos Objetivos que dizem respeito à erradicação da pobreza (ODS 1), fome zero e agricultura sustentável (ODS 2), saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), água potável e saneamento (ODS 6), energia limpa e acessível (ODS 7), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).



Se sua empresa quer fazer parte deste movimento, junte-se a nós.

Entre em contato com João Sandre pelo e-mail sandresc@unhcr.org



DADOS NO BRASIL

No Brasil, 731.097* pessoas precisam de proteção internacional.



Países de origem:



+574K
Venezuela



+20K
Cuba



+6,3K
Afeganistão



+88K
Haiti



+8K
Angola



+6K
Síria

*Fonte: Polícia Federal e SISCONARE. Dados até 31 de dezembro de 2023



VEJA QUEM VOCÊ AJUDA POR AQUI

213.772 refugiados e brasileiros foram beneficiados pelo ACNUR no Brasil com ações de documentação, abrigo, auxílio financeiro e encaminhamento para o mercado de trabalho em 2023.

- **140.000** refugiados reconhecidos de 121 nacionalidades
- **68.132** solicitantes da condição de refugiado
- **522.965** pessoas que necessitam proteção internacional, incluindo apátridas.

VOCÊ SABIA?



Apátridas são pessoas que não têm sua nacionalidade reconhecida por nenhum país. Isso significa que não têm registro ou documentação, e na prática podem não ser capazes de acessar direitos básicos como ir à escola, consultar um médico, conseguir um emprego, abrir uma conta bancária, comprar uma casa ou até se casar.

Veja quem você ajuda por aqui!



5.954 pessoas apoiadas com **assistência financeira** para cobrir necessidades básicas



59.405 pessoas acolhidas em abrigos emergenciais



2.806 pessoas apoiadas com capacitações profissionalizantes



5.408 pessoas alcançadas com atividades de prevenção contra violência de gênero



9.066 pessoas apoiadas com acesso a oportunidades de emprego ou empreendedorismo

RESPOSTA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS E MIGRANTES DA VENEZUELA

Da fronteira à integração, o ACNUR está presente em todas as etapas.

A situação na Venezuela já forçou quase 8 milhões de pessoas a deixarem o país na última década. O Brasil é hoje o terceiro país da América Latina com maior número de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas, atrás apenas da Colômbia e do Peru.

Em 2023, cerca de 500 pessoas venezuelanas entraram no Brasil por dia, a maioria pelo estado de Roraima.

Desde 2018, o Brasil está comprometido por meio de uma resposta federal abrangente – Operação Acolhida – que estabeleceu altos padrões de assistência e proteção na região.

O ACNUR contribui significativamente para cada um dos três pilares da Operação Acolhida:

- 1** Recepção e documentação;
- 2** Abrigo e assistência humanitária;
- 3** Interiorização (realocação voluntária interna).

ABRIGAMENTO

Em 2023, mais de 53 mil pessoas tiveram acesso aos oito abrigos de emergência administrados pelo ACNUR e parceiros em Roraima.

Desde 2018, em cooperação com o Ministério do Desenvolvimento Social, e por meio de seus parceiros implementadores, o ACNUR é responsável pela gestão dos abrigos da Operação Acolhida em Roraima. Os abrigos são temporários e um importante exemplo de soluções coletivas para perfis mais vulneráveis, que também contribuem para ordenar o espaço urbano, aumentando as possibilidades de coexistência pacífica com as comunidades de acolhida.



INTERIORIZAÇÃO

O que é Interiorização?

Realocação voluntária, gratuita e ordenada de pessoas venezuelanas de Roraima para outras cidades do Brasil com maior oferta de serviços públicos e maior potencial de integração.

Em 2023, 30.749 refugiados e migrantes foram realocados por meio do programa. Até o final de 2023, mais de 120 mil venezuelanos já foram interiorizados.

O ACNUR oferece assistência financeira para as pessoas mais vulneráveis e sensibilização de empresas para a contratação de refugiados e migrantes em outras partes do Brasil.

“**Eu e minha irmã chegamos ao Brasil por Pacaraima. Depois, viemos para Boa Vista. Agora vamos seguir viagem de interiorização para Brasília, onde está o resto de nossa família. O ACNUR nos apoiou em tudo, nos levou em consideração, me reuniu com minha irmã. Deixo meu muito obrigada para todas as pessoas que doaram para o ACNUR para permitir esse apoio.**

Ismari Marian Ydrogo Joseph,
24 anos, venezuelana



INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE

Em 2023, mais de 14 mil pessoas foram beneficiadas com ações de integração por meio da educação, capacitação profissional e acesso ao mercado de trabalho no Brasil:

**9.066 pessoas
apoiadas**



com orientação ou inserção
laboral, autoemprego ou
empreendedorismo

**2.062 pessoas
com acesso**



a cursos de português

**117 pessoas
apoiadas**



com iniciativas de educação
financeira

“**Integradas, pessoas refugiadas ficam menos dependentes da assistência humanitária, se tornam agentes de transformação da sociedade, e contribuem com o desenvolvimento econômico sustentável e o enriquecimento cultural do país onde elas foram acolhidas.”**

Davide Torzilli, Representante
do ACNUR no Brasil





IGUALDADE DE GÊNERO

Em 2023, o ACNUR Brasil capacitou **316** profissionais para atender sobreviventes de violência de gênero e, promoveu **110** atividades de sensibilização por todo o país para pessoas refugiadas conhecerem seus direitos e serviços de resposta disponíveis.

O ACNUR e parceiros também implementaram iniciativas de empoderamento econômico feminino:



Mujeres Fuertes:

346 mulheres foram capacitadas para o empreendedorismo gastronômico em Boa Vista e Roraima



Plataforma Refugiados Empreendedores:

Iniciativa apoia **86** empreendedoras, **56%** do total de **150** empreendimentos beneficiados.

Empoderando Refugiadas:

Entre 2015 e 2023, **546** mulheres já foram capacitadas para o mercado de trabalho em 5 estados.



CLIMA

Nos últimos anos, a operação do ACNUR no Brasil priorizou ações para reduzir os impactos das mudanças climáticas nas comunidades deslocadas e de acolhimento, aumentando a consciência ambiental e mitigando as consequências ecológicas.

O foco está em Roraima, onde refugiados dependem da assistência do Estado e outras entidades. O ACNUR coordenou com autoridades federais e locais para incluir refugiados em planos de adaptação e mitigação e ações de socorro em catástrofes.

O Centro de Sustentabilidade, em Boa Vista, promoveu conscientização ambiental, metodologias sustentáveis e capacitação para o desenvolvimento sustentável para 1.338 pessoas. Iniciativas incluem plantio de mudas, aquaponia, horticultura e captação de água da chuva, com voluntários refugiados orientados pela equipe do ACNUR.

PARCERIAS QUE SALVAM VIDAS E CONSTROEM FUTUROS

CORPORATIVO

Em 2023, os aliados corporativos foram fundamentais para apoiar o ACNUR a manter sua resposta às necessidades das pessoas refugiadas no Brasil. **Grandes empresas brasileiras nos ajudaram a maximizar o impacto do nosso trabalho e a melhorar nossa capacidade de fazer a diferença.**

RCHLO
RIACHUELO

A renovação da parceria entre o ACNUR e a segunda maior rede brasileira de lojas de departamento foi de grande valia para apoiar toda a jornada que mulheres e meninas venezuelanas enfrentam quando chegam em Roraima, desde o ordenamento de fronteiras e documentação, passando pelo acolhimento em abrigos emergenciais, até chegarem ao processo de interiorização e inserção laboral.

Klabin

Outra parceria fundamental renovada em 2023 foi com a Klabin, maior produtora e exportadora brasileira de papéis para embalagens e líder na produção de embalagens de papel. A empresa fez uma importante contribuição para a resposta do ACNUR ao fluxo venezuelano para o Brasil, incluindo todas as etapas, da fronteira à interiorização – realocação voluntária para outras cidades do país com melhores oportunidades de integração local e geração de renda.

RDsaúde

A maior varejista de farmacêutica do Brasil se uniu ao ACNUR para promover o acesso a serviços de saúde física, mental e social para pessoas refugiadas ou em necessidade de proteção internacional, em perfeito alinhamento ao propósito da empresa de contribuir para a construção de futuros mais promissores e saudáveis para comunidades vulneráveis.

“

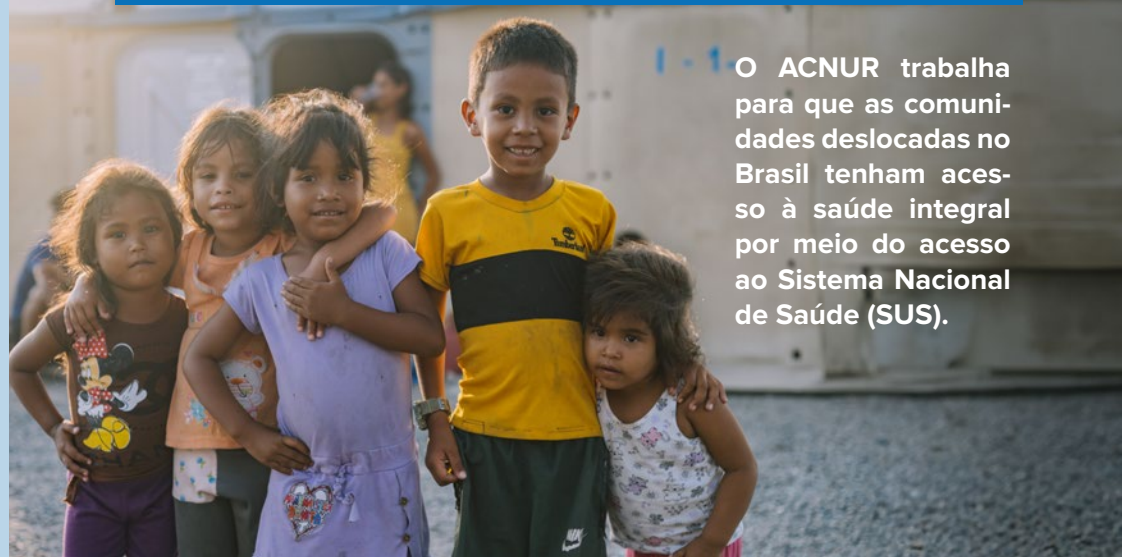
A RD Saúde tem como ambição cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida e através do nosso investimento social, estamos comprometidos em gerar um impacto positivo e duradouro na saúde integral das comunidades onde atuamos.

Acreditamos no trabalho do ACNUR em salvar vidas e garantir um futuro digno para refugiados, contribuindo assim para a construção de um mundo mais saudável a cada dia.”

Maria Izabel Toro Gerente

Executiva de Investimento Social da RD Saúde

O ACNUR trabalha para que as comunidades deslocadas no Brasil tenham acesso à saúde integral por meio do acesso ao Sistema Nacional de Saúde (SUS).





“

O GHT Social preza por apoiar causas e projetos que causam impacto positivo e significativo para com a sociedade. Acreditamos no trabalho do ACNUR em dedicar seus esforços para salvar vidas e garantir um futuro digno para refugiados.”

Time GHT Social

Parceiro de longa data do ACNUR, o GHT Social foi criado a partir da ONG GHT Atitude, com o objetivo de consolidar iniciativas de Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Boas Práticas Administrativas, bem como implementar a agenda ESG do Grupo Hidrau Torque, uma das maiores empresas no segmento de peças de reposição para equipamentos pesados no Brasil.

O GHT Social realiza doações mensais em benefício do ACNUR, ajudando a garantir apoio constante às populações refugiadas no Brasil, em todas as etapas de sua jornada de acolhimento no país.



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Parceiros do ACNUR no Brasil



Cooperadores do ACNUR no Brasil



Países doadores do ACNUR Brasil e programas globais com fundos flexíveis que apoiam a resposta humanitária no país



FÓRUM GLOBAL DE REFUGIADOS

Internacional

É o maior encontro internacional que representantes da sociedade discutem e promovem soluções para refugiados.



2,2 BILHÕES
DE DÓLARES

foram os compromissos financeiros anunciados por governos, setor privado, filantropias e fundações, organizações religiosas e outros a fim de beneficiar refugiados e as comunidades anfitriãs em políticas públicas e programas de integração.



O setor privado se comprometeu com:

- ✓ 250 milhões de dólares em financiamento
- ✓ 100 mil refugiados empregados
- ✓ 400 mil oportunidades de formação
- ✓ 1 milhão de horas pro bono
- ✓ 60 mil bolsas de estudo
- ✓ 180 milhões de dólares investidos em empreendimentos de refugiados



NO BRASIL

O Fórum Empresas com Refugiados, iniciativa da **Agência da ONU para Refugiados (ACNUR)** e do Pacto Global da ONU no Brasil, estimulou a participação de seus integrantes neste movimento global para apresentação de compromissos concretos de inclusão socioeconômica de pessoas de diferentes partes do mundo que foram forçadas a se deslocar. **O esforço conjunto resultou em um cenário promissor: até o fim de 2027, 18 empresas e organizações se comprometem a contratar mais de 1,2 mil pessoas refugiadas no Brasil e capacitar para o mercado de trabalho ou apoiar com inclusão econômica mais de 15 mil.**

Quer fazer parte do Fórum? [Clique aqui.](#)

HORIZONTES DE ESPERANÇA

SOMOS A MAIOR REDE DE APOIO HUMANITÁRIO ÀS PESSOAS REFUGIADAS DO MUNDO.

Juntos, apoiamos 16,7 milhões de pessoas com 7,4 milhões de itens de assistência emergencial. Veja como sua solidariedade se espalha pelo mundo!

AMÉRICAS

- 35 mil refugiados foram empregados no México.
- 2 mil refugiados assistidos com serviços de saúde no Peru.
- 322 refugiados tiveram acesso a cursos vocacionais e técnicos na Guatemala.

BRASIL

- 5,9 mil pessoas receberam auxílio financeiro
- 122,7 mil pessoas foram acolhidas e se integraram no país.

No Brasil, você faz parte das mais de 168 mil pessoas e 110 empresas que apoiam o ACNUR e as pessoas refugiadas.

LÍBIA

- 77,8 mil pessoas receberam kits de ajuda humanitária nas enchentes que devastaram a região.
- 10 mil refugiados foram beneficiados com suprimentos médicos.

TURQUIA & SÍRIA

- Nos graves terremotos de Fevereiro, 3 milhões de itens emergenciais foram distribuídos.
- Ajudamos 342 mil pessoas com kits de ajuda humanitária e 53 mil receberam tendas e abrigos.

UCRÂNIA

- Em meio a guerra e ao inverno congelante, conseguimos apoiar:
- 247 mil pessoas com abrigos emergenciais e apoio para moradia.
 - 899 mil receberam apoio financeiro e 1,4 milhão receberam serviço de proteção e aconselhamento psicológico.

ARMÊNIA

- Com a escalada do conflito na Armênia, distribuímos 87 mil kits emergenciais e monitoramos 1,6 mil famílias que foram assistidas para proteção.

AFEGANISTÃO

- 1,5 milhão de pessoas alcançadas com ajuda humanitária. 13 mil receberam auxílio financeiro em meio à crise do país.

BANGLADESH

- 4,5 mil famílias refugiadas beneficiadas com auxílio para reconstrução de suas casas após o Ciclone Mocha.
- No maior campo de refugiados do mundo, 9,4 mil jovens refugiados receberam cursos vocacionais.

SOMÁLIA

- 50 mil refugiados somalis realocados para áreas mais seguras, garantindo registro biométrico, água e abrigo.

SUDÃO

- Fugindo da violência no Sudão, mais de 1,2 milhão de sudaneses puderam receber assistência do ACNUR.
- 24 mil receberam kits para abrigo de emergência.

DOE AGORA AQUI

COMO A ACNUR FEZ A DIFERENÇA AO REDOR DO MUNDO

JANEIRO

Na Ucrânia, o inverno agravou uma situação já desastrosa, causando mortes de civis, quedas de energia e desafios significativos para as pessoas afetadas pela guerra. O ACNUR e parceiros estão focados em fornecer ajuda humanitária imediata aos que necessitam - inclusive a muitas famílias que não saíram do país - e contribuir para os primeiros esforços de recuperação. Enquanto a guerra continua, apoiamos mais de 2,4 milhões de pessoas com serviços de proteção até o fim de 2023.



MARÇO

Em março atingimos os tristes marcos de 8 anos de crise no Iêmen e 12 anos de guerra na Síria. A região do Oriente Médio e do Norte da África segue com necessidades humanitárias cada vez maiores – e muito pouco divulgadas. 4,5 milhões de pessoas estão fora de suas casas no Iêmen, e ao mesmo tempo, a vida vem tornando-se cada vez mais difícil para os 12 milhões de sírios que foram deslocados à força na região por mais de uma década. O ACNUR segue apoiando milhões de refugiados com ajuda humanitária vital, mesmo que essas emergências estejam cada vez mais subfinanciadas e sem perspectiva de resolução.



FEVEREIRO

No dia 6 de fevereiro, fortes terremotos atingiram o sudeste da Turquia e o norte da Síria. Milhares de vidas foram perdidas, deixando um rastro de destruição inigualável. As equipes do ACNUR agiram rapidamente para fornecer 3 milhões de itens de ajuda humanitária, como roupas de cama, kits de higiene e roupas de frio na Turquia, em apoio à resposta liderada pelo governo, além de suporte à proteção de mais de 300.000 pessoas em toda a Síria, entre outras formas de assistência. Como as necessidades humanitárias continuam após a fase de emergência imediata, permanecemos no local para ajudar as pessoas a reconstruir suas vidas.



ABRIL

Um conflito armado eclodiu em Cartum, na capital do Sudão, e espalhou-se rapidamente por todo o país. Já são mais de 7,5 milhões de vidas afetadas pela crescente violência. No Sudão e países vizinhos, nossas equipes aumentaram a assistência para salvar vidas e continuamos os esforços para acessar as pessoas nas áreas afetadas pelo conflito. O ACNUR entregou alimentação, assistência financeira, e ofereceu soluções de abrigo emergencial e serviços de proteção para a população afetada.





MAIO

O ciclone Mocha destruiu o oeste de Mianmar e o sul de Bangladesh, tornando a estação das monções ainda mais desafiadora. ACNUR e parceiros ajudaram as comunidades a se recuperarem e se prepararem para novas tempestades. A distribuição de kits em Cox's Bazar, o maior campo de refugiados do mundo, ajudou os refugiados a protegerem seus abrigos contra inundações quase diárias, enquanto em Mianmar distribuimos itens domésticos essenciais e reconstruímos espaços comunitários.



JULHO

A violência também aumentou na Burkina Faso, forçando refugiados a buscarem proteção nos países costeiros vizinhos, incluindo Costa do Marfim, Togo, Gana e Benin. A maioria das pessoas que fogem são mulheres e crianças, muitas das quais foram expostas à violência de gênero e sofreram traumas psicológicos. O novo fluxo de refugiados impõe uma pressão adicional nos recursos já limitados dos países e comunidades de acolhida, que enfrentam altos níveis de pobreza e o impacto crescente das mudanças climáticas. O ACNUR segue realizando registro e apoiando iniciativas de abrigo, educação, saúde e desenvolvimento comunitário.

JUNHO

A situação humanitária no leste da República Democrática do Congo atingiu níveis devastadores: a violência cíclica promovida por grupos armados e o consequente deslocamento forçado continuam a afetar cerca de 6,2 milhões de civis em situação de vulnerabilidade – configurando uma das maiores crises no continente. O ACNUR ampliou sua resposta de abrigo e proteção, mas as necessidades continuam crescendo com o agravamento dos conflitos entre grupos armados e forças governamentais. A operação recebeu apenas 34% do financiamento necessário em 2023.



AGOSTO

Uma mistura tóxica de conflito, seca severa e enchentes devastadoras causava uma taxa recorde de deslocamento na Somália - mais de 1 milhão de pessoas foram forçadas a fugir de suas casas em 130 dias. O conflito está entre as principais causas de deslocamento forçado, enquanto outras pessoas se deslocam devido a enchentes e secas. No total, mais de 3,8 milhões de pessoas foram deslocadas na Somália, exacerbando uma situação humanitária já terrível, em que cerca de 6,7 milhões de pessoas lutam para atender às suas necessidades alimentares. No entanto, as agências de ajuda receberam apenas 22% dos recursos necessários para prestar a assistência tão necessária em 2023.





SETEMBRO

À medida que as hostilidades aumentam em Karabakh, mais de 100 mil refugiados chegaram à Armênia em menos de uma semana. Mais da metade são idosos e crianças. Com 30 anos de presença no país, as equipes do ACNUR estão no terreno na fronteira desde o primeiro dia para prestar assistência em apoio à resposta liderada pelo Governo. Até ao final do ano, realizamos o monitoramento da proteção de mais de 7.300 refugiados e fornecemos mais de 79.400 artigos de ajuda humanitária a 17.130 refugiados em todo o país.



NOVEMBRO

À medida que a atenção do mundo se volta para a conferência mundial do clima - COP28, os fenômenos climáticos extremos continuam. Milhares de famílias deslocadas no Chifre de África estão novamente em movimento para escapar das graves inundações causadas pelas fortes chuvas na região. Além do deslocamento, os meios de subsistência das pessoas foram gravemente afetados, com colheitas devastadas e perda de rebanhos, poucos meses depois da seca mais longa e severa de que há registro. O ACNUR e seus parceiros reassentam milhares de famílias e fornecem itens de primeira necessidade, kits de dignidade e assistência em dinheiro.

OUTUBRO

Terremotos mortais atingem a província de Herat, no Afeganistão, reduzindo as casas a pilhas de escombros. Mais de 275.000 pessoas foram diretamente afetadas. O ACNUR acelera a ajuda aos sobreviventes, incluindo itens de primeira necessidade, serviços de proteção e assistência em dinheiro. Mas à medida que se aproxima um Inverno rigoroso, a situação é terrível – dois terços da população continuam necessitando urgentemente de ajuda humanitária.

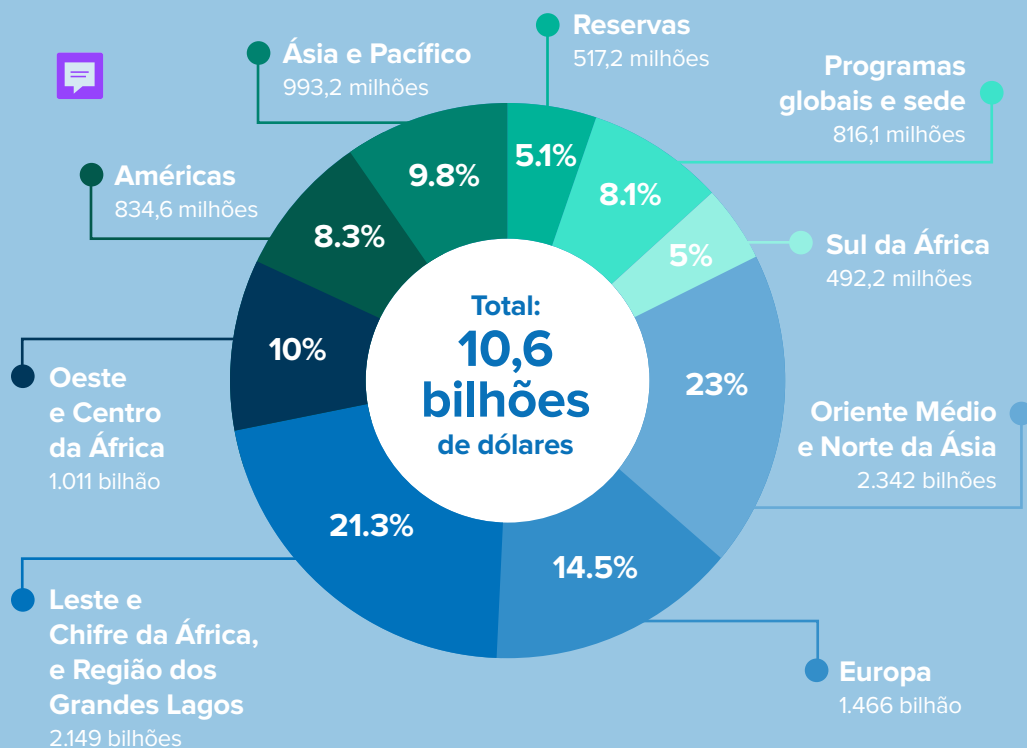


DEZEMBRO

À medida que o ano termina, o número de refugiados e migrantes que atravessam a selva de Darien atinge meio milhão – mais do dobro do ano anterior. Este trecho de terra sem estradas separa a América do Sul da América Central e representa uma viagem perigosa para quem o atravessa. A maioria vem da Venezuela, Haiti e Equador, bem como de outros países da América do Sul e do Caribe. O ACNUR, juntamente com os seus parceiros, apoia pessoas nos centros de recepção transfronteiriços e oferece informações seguras sobre a viagem, além de apoio psicológico.



GASTOS GLOBAIS DO ACNUR EM 2023

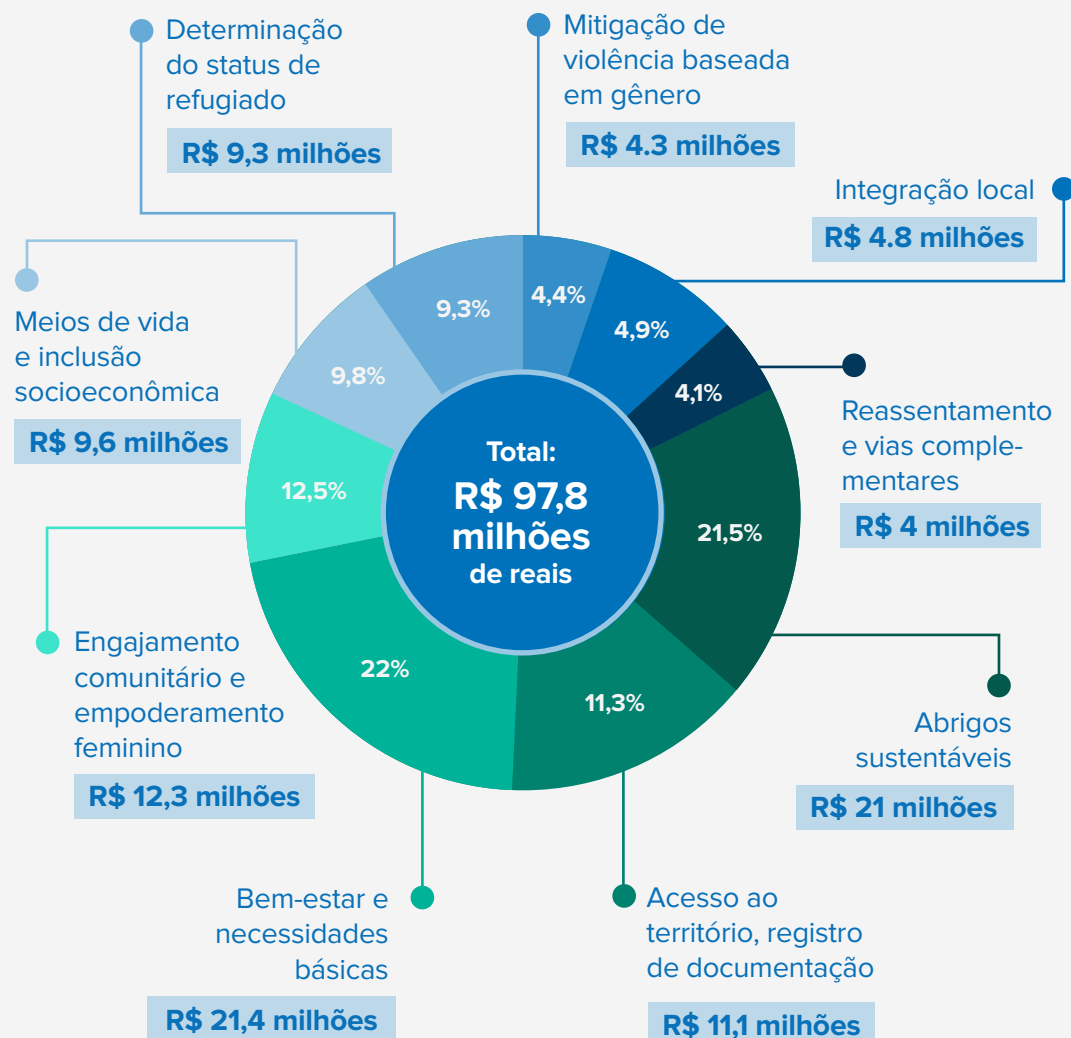


Nossos recursos vão para as pessoas que mais precisam, da forma mais eficiente possível.

O ACNUR é uma agência humanitária de natureza apolítica, imparcial e independente.

Nosso orçamento é formado por contribuições voluntárias de pessoas físicas, jurídicas, do setor privado, governos e fundações. Nossas finanças são auditadas e podem ser conferidas nos portais de transparência.

GASTOS DA OPERAÇÃO DO ACNUR NO BRASIL



Doações locais

O valor arrecadado com parceiros corporativos e doadores individuais para a operação do Brasil foi de \$19.128.867.



Nosso foco é restaurar a autonomia e dignidade das pessoas refugiadas. E nosso **programa de assistência financeira** faz exatamente isso.

Nosso programa garante que as pessoas atendidas possam administrar esses recursos de acordo com suas principais necessidades, sejam médicas, escolares, de alimentação ou moradia.



5,9 mil famílias refugiadas no Brasil foram apoiadas

com investimento total de R\$ 4,8 milhões



7 milhões de refugiados

receberam auxílio financeiro do ACNUR



700 milhões de dólares investidos

diretamente nas economias locais dos países apoiados

Previsão para 2024:

UM FUTURO INCERTO PARA PESSOAS REFUGIADAS.

Até o final de 2024, a previsão é que ainda mais pessoas serão forçadas a se deslocar.

Isso significa que vamos precisar de mais de **110 bilhões de dólares**

Para apoiar **130 milhões de refugiados e deslocados**

Em **133 países e territórios**

As emergências humanitárias só aumentam, e o nosso trabalho também. A sua ajuda é mais necessária do que nunca.

DOE AGORA AQUI

